



1 **ATA DA 115ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO SUBCOMITÊ DO SISTEMA**
2 **LAGUNAR MARICÁ-GUARAPINA.** No dia três de junho de 2022 às 14h por
3 videoconferência com a seguinte pauta: **1. Aprovação da pauta. 2. Aprovação**
4 **da ata da 114ª R.O. 3. Aprovação sobre o Banco de Imagens do SSLM-G 4.**
5 **Aprovação da Identidade Visual. 5. Aprovação sobre o acompanhamento,**
6 **pelo CBH-BG e suas instâncias, dos processos de licenciamento de**
7 **empreendimentos em áreas sensíveis àquele tipo de ocupação,**
8 **especificamente a restinga de Maricá (IDB) e também a praia de Jaconé**
9 **(DTA) 6. Situação de membros do SSLM-G que estão sem comparecer às**
10 **reuniões por tempo incompatível à condição regimental de membro 7.**
11 **Apresentação DRM: Dispersão do Elemento Químico Manganês em**
12 **Ambientes Naturais e Antrópicos: Estudo de Caso para “Auxílio para**
13 **Interpretação do Aumento do Manganês no Rio Padeco, Maricá-RJ,**
14 **Através dos Dados Oferecidos pela Cedae” 8. Macroprogramas. 9.**
15 **Escritório de Projetos. 10. Informe sobre GTs, CTs e representações do**
16 **CBH-BG e do Subcomitê. 11. Plano Diretor de Maricá 12.**
17 **Assuntos/Informes Gerais.** Participaram da reunião: **Sociedade civil:** Flávia
18 Lanari Coelho – (Apalma); Renato Oliveira – (IFF Maricá). **Poder público:** Pedro
19 Hugo Xaubet – (DRM); Valdir Lage - CRBio-02 **Usuário:** Paulo Cardoso -
20 (ALAPI); Úrsula Araújo – (ACM). **Agevap:** Anna Mandarino; Levi Carvalho.
21 **Convidados:** Felipe Queiroz - AMADARCY; Eugênio - Emater – Rio-Maricá
22 Cátia Siqueira – DRM; Marcelo Lyra – DRM; Gabriel Lamounier – DRM; João
23 Batista Santos - DRM. Após a chegada dos membros presentes, Flávia Lanari
24 Coelho – (Apalma) foi ao primeiro ponto de pauta **1. Aprovação da pauta:** Flávia
25 colocou que o Pedro Hugo Xaubet – (DRM) solicitou que o ponto de pauta onde
26 o DRM estará realizando uma apresentação fosse no horário das três horas
27 (15:00h), com isso a pauta foi posta em votação e não havendo objeções, foi
28 aprovada. **2. Aprovação da ata da 114ª R.O:** Flávia perguntou se em relação a
29 ata haveria alguma coisa a acrescentar ou retirar. Eugênio - Emater – Rio-Maricá
30 colocou que no ponto onde ele diz: “Acrescentou que, quanto às nascentes de
31 Maricá, muitas delas são bananais tratadas com fungicidas”, isso não acontece,
32 nenhum agrotóxico é utilizado. Sendo assim, foi corrigida essa parte e a ata
33 posta em votação e a mesma aprovada por maioria. **3. Aprovação sobre o**
34 **Banco de Imagens do SSLM-G 4. Aprovação da Identidade Visual:** Flávia
35 solicitou que Anna Mandarino apresentasse o produto 10 (dez) - Banco de
36 Imagens realizado pela Prefácio a ser avaliado pelo Subcomitê. Anna
37 apresentou o documento e leu as sugestões dadas pela Prefácio de locais
38 estratégicos e sugestões de contextos e cenários para a produção das fotos do
39 Banco de Imagens, são estes: 1. Lagoa de Maricá (com drone, para representar
40 também a cidade de Maricá); 2. Lagoa Brava; 3. Lagoa de Guarapina; 4. Lagoa
41 da Barra; 5. Lagoa do Padre; 6. Rio Caranguejo; 7. Cachoeira do Espreado
42 (ponto turístico); 8. Cisterna dentro de uma casa; 9. Pescador (peixes e frutos
43 do mar); 10. Fazenda (para ilustrar saneamento rural). Flávia perguntou se no
44 item 10 (Fazenda) iriam fotografar especificamente alguma obra de intervenção
45 sobre saneamento rural. Além disso, sugeriu que retratassem a realidade dos
46 corpos hídricos do subcomitê, mostrando, por exemplo, a falta de tratamento de



47 esgoto sanitário. Após, Pedro Hugo (DRM) perguntou qual seria o objetivo final
48 das imagens, se seria para divulgação das bacias ou para demonstrar
49 problemas e valores da bacia. Anna explicou que o objetivo desse banco de
50 imagens é para retratar a bacia hidrográfica. Depois de algumas colocações,
51 Pedro Hugo sugeriu adicionar uma foto (1) retratando a paisagem como um todo
52 e uma (1) foto retratando os problemas da região e acrescentou dizendo que
53 poderia ser feito uma panorâmica das bacias e associar os problemas delas. Foi
54 sugerido também, por unanimidade dos membros, retirar os pontos oito e dez (8
55 e 10). Paulo Cardoso - (ALAPI) colocou que seria interessante fotografar a Bacia
56 do Vigário com auxílio de drone, pois essa região é pouco retratada. Flávia
57 acrescentou fotografar o Canal da Costa, que seria um canal que absorve todo
58 o esgoto de Itaipuaçu, e o Canal da Cidade, locais que retratam a realidade da
59 região com a falta de esgotamento sanitário. Pedro Hugo, novamente com a
60 palavra, propôs retratar em fotos panorâmicas as principais bacias hidrográficas:
61 Vigário e Inoã, Camburi, Ubatiba e Espriado, e associado a cada uma delas,
62 os pontos mais problemáticos, seguindo uma sequência. Após essas
63 contribuições, foi então acordado pela maioria a enviar à comunicação a
64 sugestão do Pedro Hugo (em retratar as principais bacias e suas problemáticas),
65 com a condição de que quando fosse realizada a definição das fotos,
66 solicitassem o auxílio de um representante do subcomitê. **4. Aprovação da
67 Identidade Visual:** Anna contextualizou dizendo que esse ponto de pauta
68 também é uma demanda do departamento de comunicação, e se trata do
69 desenvolvimento de uma nova identidade visual para o CBH-BG. Em seguida,
70 ela apresentou o documento evidenciando a nova logo, os objetivos e as
71 características principais da identidade visual. Após, Flávia com a palavra,
72 sugeriu que seria importante demonstrar a localização física do comitê com os
73 seus seis subcomitês e deixou claro a sua desaprovação da nova identidade
74 visual. Foi também evidenciado por alguns membros a falta de outras opções
75 para escolha. Sendo assim, o Subcomitê não aprovou a nova identidade visual.
76 Conforme acordado na aprovação da pauta, a palavra foi passada para o (DRM)
77 no horário combinado. **7. Apresentação DRM: Dispersão do Elemento
78 Químico Manganês em Ambientes Naturais e Antrópicos: Estudo de Caso
79 para “Auxílio para Interpretação do Aumento do Manganês no Rio Padeco,
80 Maricá-RJ, Através dos Dados Oferecidos pela Cedae”:** Pedro Hugo iniciou
81 a apresentação dizendo: “O DRM, abriu um processo administrativo em função
82 de um Ofício do Comitê da Baía de Guanabara com o Subcomitê do Sistema
83 Lagunar Maricá-Guarapina, que foi transformado para o sistema eletrônico no
84 qual eu já repassei o número ao subcomitê. O assunto foi o auxílio para
85 interpretação do aumento de manganês no rio Padeco, Maricá/RJ através de
86 dados concedidos pela Cedae”. Após a explanação, ele apresentou cada
87 membro do grupo e passou a palavra para o Marcelo Lyra, Gabriel Lamounier e
88 João Batista Santos que conduziram a apresentação. Após a mesma, Flávia,
89 questionou qual era a conclusão do trabalho realizado, se era necessário
90 realizar outras pesquisas. Marcelo Lyra resumiu dizendo que a biota não foi
91 considerada nesse trabalho pois eles, como geocientistas, não são aptos a falar
92 sobre biota. Marcelo explica que quando se tem análise da geoquímica



93 juntamente com o meio biológico se tem o ramo da biogeoquímica, seria, por
94 exemplo, a análise das trocas entre as raízes das plantas e o solo, e essa
95 dinâmica seria mais adstrita ao meio biótico, que não foi o caso do estudo
96 realizado por eles. Marcelo completa dizendo que eles ficaram na premissa do
97 relevo pra baixo, que a biota não foi considerada. A abordagem que eles
98 utilizaram para análise foi geocientífica, e não foi identificado qualquer mineral
99 que fosse portador de manganês para o rio, que explicasse a alteração dos
100 valores desse elemento. Portanto, dessa forma não daria para indicar que a
101 alteração do manganês seria proveniente de alguma rocha da região. Flávia
102 acrescenta que a solução então seria voltar a pesquisar de onde vem essa
103 alteração. Marcelo completa que é essa a recomendação e acrescenta que é
104 necessário que pesquisadores se interessem por Maricá a ponto de gerar dados
105 locais, que os dados regionais que são disponibilizados pelo estado não são
106 satisfatórios para análises de monitoramento. O recomendável seria que os
107 membros do comitê estimulasse pesquisadores a desenvolverem estudos na
108 região, para facilitar na investigação, quando houver necessidade de uma
109 pesquisa como essa. Pedro Hugo lembra que o fato de não chegar à uma
110 conclusão absoluta é também um resultado. Destaca que eles descobriram uma
111 série de falhas que não conseguiram auxiliar na investigação, ele cita a falta de
112 dados de pluviosidade, por exemplo. Informa que a estação pluviométrica do
113 aeroporto de Maricá está desativada há pelo menos 5 anos. Que são coisas
114 para se pensar no subcomitê: realizar um sistema de monitoramento sistemático
115 em parcerias com universidades, por exemplo. Pedro Hugo concluiu dizendo
116 que será fechado o resultado através de um relatório com recomendações para
117 uma melhor análise e conclusão. Em seguida, Anna Mandarino perguntou ao
118 Marcelo sobre o que disse em sua apresentação da região estar em processo
119 de degradação das rochas. Anna pergunta se esse processo seria pela idade
120 geológica que se tem ou por alguma ação antrópica ou intemperismo por causa
121 das chuvas, por qual motivo seria essa degradação. Marcelo respondeu dizendo
122 que está se degradando por que tudo na superfície se degrada naturalmente,
123 seria um processo natural. **5. Aprovação sobre o acompanhamento, pelo
124 CBH-BG e suas instâncias, dos processos de licenciamento de
125 empreendimentos em áreas sensíveis àquele tipo de ocupação,
126 especificamente a Restinga de Maricá (IDB) e também a praia de Jaconé
127 (DTA):** Flávia colocou que a diretoria do CBH-BG ofereceu para reabrir o GT
128 Licenciamento a fim de acompanhar os licenciamentos e desdobramentos do
129 empreendimento do IDB na Restinga de Maricá e da DTA na Praia de Jaconé,
130 que apesar de ser em outro comitê, afetaria diretamente a região de Maricá. Por
131 ser na área de atuação do subcomitê Maricá, a plenária do subcomitê precisaria
132 aprovar a reabertura do GT Licenciamento. Logo, Anna abriu a votação no chat:
133 se todos estariam de acordo com a aprovação de acompanhamento do CBH-
134 BG, através do GT Licenciamento, dos processos de licenciamento de
135 empreendimentos na região do Subcomitê de Maricá (Instalação de
136 Empreendimento na Restinga de Maricá (IDB) e Instalação do Porto de Jaconé
137 (DTA)). O mesmo foi aprovado por unanimidade. **6. Situação de membros do
138 SSLM-G que estão sem comparecer às reuniões por tempo incompatível à**



**COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS
SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG**

SUBCOMITÊ DO SISTEMA LAGUNAR MARICÁ-GUARAPINA– SSLM-G

139 **condição regimental de membro:** Flávia colocou que os membros faltantes em
140 questão são representantes da Prefeitura de Maricá, sendo eles, como membros
141 titulares: Secretaria de Agricultura, Pecuária e Pesca (SECAPP) e Secretaria de
142 Educação, e como membro suplente da SECAPP, a Serviços de Obras de
143 Maricá (SOMAR). Flávia pontuou que os representantes das secretarias citadas
144 acima já possuem mais de três faltas consecutivas, e de acordo com o
145 Regimento Interno já deveriam ser desligadas do Subcomitê. Flávia acrescenta
146 que Anna Mandarino consultou a diretoria do CBH-BG de como proceder nesse
147 caso e que também já enviou ofícios às Secretarias avisando sobre o que está
148 ocorrendo. Flávia disse que a orientação do Comitê é que seja resolvido no
149 Subcomitê e o ideal seria resolver ainda nesse mandato, para que o próximo
150 mandato não assuma essa pendência. Após algumas colocações foi definido
151 então “Enviar Ofício à Prefeitura de Maricá convidando para uma reunião para
152 discutir sobre a participação da prefeitura no subcomitê” sendo os
153 representantes do subcomitê: Paulo Cardoso e Izidro Arthou, caso ele aceite
154 participar, pois o mesmo não estava presente na reunião. **12.**
155 **Assuntos/Informes Gerais:** Anna Mandarino informou que o Produto Final Três
156 (03) que se trata sobre o Plano de Manejo de Usos Múltiplos de Lagoas e
157 Lagunas foi enviado para os membros do Subcomitê para as contribuições até o
158 dia sete de junho. Os pontos **8. 9. 10. 11.** não foram abordados e a reunião foi
159 encerrada às 18:15 horas.

Paulo Cardoso

Coordenador do Subcomitê do Sistema Lagunar Maricá-Guarapina